



Fiocruz fortalece transplante de órgãos no SUS

O Brasil dá início à produção **100% nacional** do medicamento imunossupressor Tacrolimo, usando Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) fabricado no país. O medicamento é adotado para **impedir a rejeição** de órgãos transplantados. A nova etapa no processo de internalização tecnológica prevista na Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada pela Fiocruz com a farmacêutica brasileira Libbs consolidada, a partir de uma parceria público-privada, a capacidade do país de dominar integralmente o ciclo produtivo do medicamento, desde o insumo até o produto final.



O primeiro lote fabricado com o insumo nacional **acaba de ser gerado** na linha de produção de Farmanguinhos/Fiocruz e passará por ensaios de rotina. Em seguida, será cumprida a etapa de novo registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), considerando o uso do IFA nacional. A remessa conta com mais de **1 milhão de unidades** farmacêuticas nas concentrações de 1 mg e 5 mg.

O Tacrolimo **diminui a atividade do sistema imunológico**, feito necessário para prevenir a rejeição do organismo do paciente ao órgão transplantado, garantindo o sucesso do procedimento. Esse medicamento integra a lista de produtos estratégicos no âmbito do SUS, segundo a Portaria 978/2008, do Ministério da Saúde (atualizada pela Portaria 1.284/2010).



SAIBA MAIS AQUI

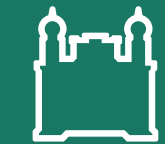


MINISTÉRIO DA SAÚDE



WWW.FIOCRUZ.BR

ASSESSORIA PARLAMENTAR
asparbrasil@fiocruz.br
(61) 3329-4592



FIOCRUZ
CIÊNCIA E SAÚDE
PELA VIDA

CONEXÕES FIOCRUZ

Patrimônio Nacional da Saúde Pública

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma instituição estratégica do Estado para a Saúde, reconhecida como Patrimônio Nacional da Saúde Pública pela Lei nº 14.196, de 26 de agosto de 2021.

Boletim Parlamentar #3
MAIO/2026



Observatório digital contra o feminicídio

A Fiocruz Amazônia lançou gratuitamente a versão digital do Manual de Uso do Vigifeminicídio, que orienta a padronização e sistematização da coleta e análise de dados sobre assassinatos de mulheres.

A publicação serve de base para a atuação da Rede de Vigilância Digital e Prevenção ao Feminicídio (Vigifeminicídio) e reúne metodologias desenvolvidas ao longo de três anos, garantindo maior transparência, consistência e qualidade das informações.

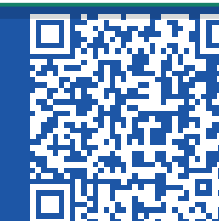
O material também apresenta o FemiBOT, sistema digital que permite acesso a dados atualizados sobre feminicídios, além de apoiar o monitoramento epidemiológico e a formulação de políticas públicas. A iniciativa integra esforços nacionais para aprimorar o enfrentamento da violência contra a mulher, com foco na qualificação de dados e na promoção da equidade de gênero.

Vigifeminicídio

Voltada à articulação de pesquisa científica, vigilância digital e comunicação, com o objetivo de dar visibilidade aos feminicídios, mapear e detalhar os assassinatos de mulheres, produzir informações qualificadas e contribuir para a prevenção da violência de gênero.



ACESSE O MANUAL AQUI





INTERNACIONALIZAÇÃO SOLIDÁRIA: Articulação internacional amplia ações em educação

A proposta da Fiocruz para a construção de uma rede de pós-graduação mais equilibrada e inclusiva foi aprovada para o financiamento do programa Redes para Internacionalização Institucional (Capes-Global.Edu), com nota preliminar de 96,15

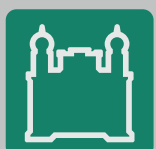
A rede coordenada pela Fundação terá como associadas a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Federal de Rondônia (Unir).

Dentre os critérios avaliados pela Capes estão excelência científica como âncora de desenvolvimento, alinhamento estratégico com políticas de Estado, redução real e prática de assimetrias, compromisso estrutural com a diversidade, governança robusta e gestão de riscos.

A rede estabelece, ainda, metas de participação mínima para negros, indígenas e pessoas com deficiência (PcD) em todos os editais de bolsas e missões, além de valorizar o intercâmbio Sul-Sul com a América Latina e a África.



SAIBA MAIS AQUI



Fiocruz no Parlamento Emendas Parlamentares 2026



75
parlamentares



322,2
milhões
em emendas
recebidas



105
emendas
recebidas

AÇÕES COM MAIOR NÚMERO DE EMENDAS RECEBIDAS:

59 emendas
(EDUCAÇÃO E TRABALHO
NA SAÚDE)

28 emendas
(PESQUISA,
DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO
EM SAÚDE)

3 emendas
(MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES
DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ)

1 emenda
(ANÁLISE DA QUALIDADE DE
PRODUTOS E INSUMOS DE SAÚDE)

14 emendas
(COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÕES
PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE
E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA)



Senado debate internacionalização da Fiocruz e atuação do Brasil na saúde global

O papel central da Fiocruz na cooperação internacional pela equidade no acesso e na promoção da saúde foi destaque em audiência pública realizada em abril no Senado Federal

A sessão, promovida pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, debateu o processo de internacionalização da Fundação enquanto instituição estratégica do Estado. Representantes do Governo Federal e o presidente da Fiocruz, Mario Moreira, defenderam a atuação da instituição na diplomacia da saúde para a população brasileira e global, na medida em que as parcerias trazem resultados que fortalecem o Sistema Único de Saúde (SUS), a soberania nacional e os sistemas de saúde dos parceiros internacionais.

O presidente da Fiocruz apresentou a atuação integrada da instituição nas áreas de saúde, ciência, tecnologia e inovação. Segundo ele, a Fundação construiu, ao longo de seus 125 anos, uma trajetória marcada pelo compromisso com a produção de conhecimento e o fortalecimento das políticas públicas de saúde no país.

“A Fiocruz coopera para que o Brasil e o mundo se desenvolvam e se tornem menos desiguais”, afirmou Mario, ao destacar que a pluralidade de ações da instituição a torna parceira estratégica de governos, organismos multilaterais e instituições científicas em diferentes países.

De acordo com o presidente, a atuação internacional da Fundação está estruturada em três eixos principais: saúde global e diplomacia da saúde; cooperação científica e acadêmica; e negócios, inovação e produção em saúde. As parcerias internacionais têm possibilitado avanços em pesquisa, incorporação tecnológica e ampliação do acesso a insumos estratégicos para o SUS.

Durante a audiência, também foi evidenciada a participação da Fiocruz em espaços estratégicos de governança global, como o G20, além de iniciativas voltadas ao fortalecimento da produção local e regional de tecnologias em saúde. Nesse contexto, foi destacada a Coalizão Global para Produção Local e Regional e Inovação para Acesso Equitativo, iniciativa impulsionada durante a presidência brasileira do G20, em 2024.

Representantes do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Saúde e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) ressaltaram que a atuação internacional da Fiocruz contribui para ampliar a presença do Brasil em fóruns multilaterais e fortalecer a diplomacia da saúde.



LEIA A MATÉRIA COMPLETA



PESQUISA E INOVAÇÃO

30 áreas de pesquisa em
ciência, tecnologia e
saúde

323 linhas de
investigação científica

FORMAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

21 mil estudantes
ingressaram na
pós-graduação *stricto*
sensu no último quadriênio

54,8 mil artigos
científicos publicados
(2008 - jul/2025)

IMPACTO NO SISTEMA DE SAÚDE

40% dos medicamentos
adquiridos pelo Ministério
da Saúde junto a
laboratórios oficiais são
produzidos pela Fiocruz

408 grupos de pesquisa
ativos no CNPq

14 mil projetos cadastrados
na Plataforma Lattes

INVESTIMENTOS EM PESQUISA

R\$ 332 milhões
destinados a projetos pelo
Departamento de Ciência e
Tecnologia do Ministério da
Saúde

R\$ 288 milhões
investidos em pesquisas
pelo Programa Inova

RESPOSTA À PANDEMIA

+ de 80 milhões de
doses da vacina contra
Covid-19 produzidas no Brasil
após acordo com a
Universidade de Oxford



Programas de pós-graduação da Fiocruz se destacam na avaliação Capes

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou o resultado parcial da avaliação quadrienal referente ao ciclo 2021-2024. Nesta avaliação, os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz obtiveram um excelente resultado, apresentando um aumento expressivo de suas notas em relação ao quadriênio anterior. Diante dos 47 programas de pós-graduação da Fundação, destacam-se os seguintes números:

14 programas (30%) tiveram aumento de nota na avaliação;
18 dos **30** programas acadêmicos obtiveram nota de excelência (notas 6 e 7);
10 dos **17** programas profissionais alcançaram a nota máxima (nota 5);
32 programas mantiveram suas notas, sendo seis destes já com a nota máxima na última avaliação (nota 7 para acadêmicos e nota 5 para profissionais); e
1 programa manteve o "Aprovado" (programa novo), com atividades acadêmicas programadas para 2026.

Programas profissionais que tiveram aumento de nota

NOTA 5
(NOTA MÁXIMA)



**Saúde da Família - Renasf
(em rede)**
Fiocruz Ceará

Saúde da Criança e da Mulher
Instituto Nacional da Criança,
da Mulher e do Adolescente
(IFF/Fiocruz)

Políticas Públicas em Saúde
Fiocruz Brasília

Pesquisa Clínica
Instituto Nacional de Infectologia
(INI/Fiocruz)

**Preservação e Gestão do
Patrimônio Cultural das Ciências
e da Saúde**
Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz)

**Gestão, Pesquisa e
Desenvolvimento na Indústria
Farmacêutica**
Instituto de Tecnologia
em Fármacos
(Farmanguinhos/Fiocruz)

LEIA MAIS

